Você Foi Liberto?

By Gary Wilkerson

Vou lhe fazer uma pergunta simples: você já foi liberto? Você provavelmente dirá “Claro! Fui lavado, remido, e tornado santo por Jesus, e vivo para Ele. Este é o testemunho de todo crente”.

Agora mais uma pergunta: a sua vida de todo dia reflete a gloriosa liberdade que você acabou de descrever? Os seus amigos, o seu cônjuge, os seus filhos dizem que você foi liberto? Ou você é como multidões de cristãos que acham estar numa gangorra espiritual? O seu caminhar com Cristo é um contínuo sobe e desce, parecendo espiritual um momento e carnal no outro?

Aceitamos pela fé as grandes verdades teológicas quanto à obra de Jesus por nós – a salvação, a redenção, a santificação, a libertação; porém para muitos de nós, elas são “verdades espirituais” que existem em outro mundo. Cantamos e nos alegramos toda semana na igreja por aquilo que Jesus fez por nós – mas a Sua dádiva de liberdade é uma realidade em nossa vida diária?

Às vezes todos nós lutamos para nos manter puros em pensamentos e obras. Talvez esta semana você tenha sido indelicado com seu cônjuge e se preocupou dizendo “O que está errado comigo? Por que não posso ser uma bênção no meu casamento?”. Se você é jovem, talvez esteja repetindo hábitos indesejáveis, se perguntando, “Será que algum dia vou me livrar disso?”.

Toda vez que caímos em nosso caminhar com Deus – o que é frequente – nos perguntamos, “Será que Deus realmente me libertou?”. Se a sua resposta é não – se você se sente preso numa vida de altos e baixos – talvez você tenha preocupação quanto à sua posição com Deus. Talvez às vezes você até questione a sua salvação. Amigo, isso não é liberdade. Então o que significa realmente ser liberto em Cristo?

A primeira coisa que você tem de saber é que a história que Deus conta a respeito da sua vida é diferente da suaA primeira evidência disso vem de Jesus, que diz, “Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado (“um minuto”) ao curso da sua vida?... Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas” (*Mateus 6:27,33*).

Ultimamente tenho ficado ansioso a respeito de algo bem real: a minha idade! Quando eu tinha os meus vinte anos, olhava para o meu pai com cinquenta e pensava “Como ele é velho!”. Agora que cheguei aos cinquenta e estou bem na segunda metade da vida, estou começando a surtar. O que Jesus diz a mim nessa minha preocupação? “Gary, você conseguiria acrescentar uma hora sequer ao seu tempo de vida? Não fique ansioso”.

Cristo oferece as mesmas palavras a todos nós que nos inquietamos a respeito de nossa vida espiritual: não fique ansioso. Não importa o quão derrubado e oscilante você se sinta em relação ao seu caminhar com Ele; Ele declara: “Você é nova criatura”. No momento que você escolheu seguir a Jesus, Ele o tornou novo – e isso jamais muda. Mesmo quando você acha que se desviou indo longe demais, Jesus diz o oposto: “Não fique ansioso. Providenciei tudo para você ter comunhão comigo”.

Como pastor tenho notado um problema comum quando a maioria das pessoas se assenta em meu escritório para aconselhamento. “Eu quebrei o padrão de Deus”, elas dizem abatidas. “O pecado quebrou minha comunhão com Deus”. Elas acham que seus pecados levaram o Espírito Santo a bater asas como uma pomba, e então pairar no ar até elas acertarem seus corações.

São todos crentes sinceros, contudo não poderiam estar mais enganados em relação a Deus. Quando

pecamos, é aí que mais precisamos da comunhão com Cristo! Jesus não nos abandona em nosso pecado. Ele intercede por nós, indo ao Pai e enviando o Espírito para nos lembrar de Sua graça – uma graça baseada em Seu sangue derramado, e não em nosso desempenho.

Sim, a Bíblia e o Espírito Santo convencem do pecado. Mas não devemos ficar ansiosos pelo efeito do pecado. A graça de Deus é mais poderosa do que qualquer demônio, de que nossa natureza de pecado, do que qualquer montanha de culpa. De modo que o efeito de nosso pecado é descansarmos nEle! Não temos de reestabelecer comunhão com Ele, porque Ele já está em ação nos convencendo, lavando e purificando. Ele nunca nos deixa; a própria vida de Deus vive em nós. Suas obras piedosas em nós nunca param, mesmo quando deixamos de ser piedosos!

Uma graça assim suprema é difícil de entender no curso frustrante de nossa vida diáriaA maioria de nós admitiria que raramente sente a graça de Deus em si. É por isso que somos inclinados a duvidar que Sua presença habite em nós. Paulo leva esse impasse aos gálatas. Ele escreve, “Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (*Gálatas 5:16*).

Isso soa bastante simples. Mas tendemos a receber o conselho de Paulo aqui como mandamento difícil, e para ser obedecido com esforço. A gente cerra os dentes e diz, “Hoje vou andar no Espírito”. E uma vez que tropecemos achamos que não estamos “sendo espirituais”. Então nos esforçamos para andar no Espírito. De repente estamos sob a lei novamente porque nos voltamos à nossa capacidade carnal, em vez de confiarmos que já estamos no Espírito.

Paulo diz, “Se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei” (*5:18*). Em outras palavras: o Espírito de Deus habita em você, lhe dando acesso o tempo todo à Sua graça, a qual lhe fortalece. Quando Paulo diz, “Andai no Espírito”, está dizendo “Andai embaixo da graça, não da lei”.

Paulo então mostra o resultado de um andar no Espírito: “O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas cousas não há lei” (*5:22-23*). Note: estas coisas não chegam devido àquilo que fazemos. Elas são o fruto da justiça que Deus põe em nós – o resultado da Sua obra em nós.

Você pode não se sentir muito amoroso às vezes, mas o amor está em você. Deus o colocou lá. Você pode não sentir alegria e paz, mas Deus plantou ambas fundo dentro de você. O Seu Espírito está operando em você a cada hora do dia, para a Sua grande glória e para a sua profunda bênção.

Então, por que sentimos que estamos em constante batalha? É igual ao velho desenho animado onde um diabo senta em um ombro e um anjo no outro, um combatendo o outro por atenção. Estamos envolvidos numa batalha, mas não deste tipo. Paulo aborda o nosso verdadeiro dilema em Romanos 7: “Sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado. Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro e sim o que detesto... eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum” (*Romanos 7:14-15,18*).

Paulo não mede palavras aqui ao descrever sua condição: “Sou da carne. Pratico o mal o tempo todo. Nada de bom habita em mim”. Então, é essa a descrição básica que Paulo faz de um cristão? Será que ele está dizendo “Todos os seus dias serão cheios deste conflito”? De modo algum. Mas Paulo pressiona ainda mais:

“Então, ao querer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem

interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (*7:21-24*).

Muitos cristãos param aqui e dizem, "Isso sou eu – Sou salvo, mas a minha vida está uma desgraça. Não tem como Deus me usar. Simplesmente passo o tempo todo lutando com o pecado". O problema é que tais cristãos não sabem quem eles são em Cristo – e esse é exatamente o ponto de Paulo. Ele pinta o quadro todo de nosso dilema, descrevendo nossa condição infeliz, e pergunta, "Há saída? O que preciso fazer pra ficar livre disso? É impossível na minha própria força".

Então, em uma das passagens mais maravilhosas registradas nas escrituras, Paulo dá a resposta de Deus à situação humana: "Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor... Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte" (*7:25; 8:1-2*).

Há uma nova lei operando em você – pois há um novo xerife na cidade! Jesus, o novo xerife, pôs para correr o antigo, o corrupto – o "velho homem" da sua carne. Você não vive mais embaixo da lei do pecado e da morte, pois "a lei do Espírito te livrou em Cristo Jesus".

Pode-se perguntar: "E essa guerra louca que ainda continua dentro de mim?"Quero lhe dizer o seguinte: o pecado deixou de reinar e dominar você por dentro. As forças que se lançam contra você são de fora - de Satanás, do mundo, da sua natureza humana – e não da sua velha natureza pecaminosa, já morta. Eu ainda tenho natureza humana - inclinada a ser mexida pelo pecado - mas não tenho a minha antiga natureza. Cristo levou-a a morte. O velho xerife corrupto pode ficar gritando para você do lado de fora da cidade, dizendo "Você não é espiritual, caso contrário não teria aqueles pensamentos de tentação". Mas nesse ínterim o xerife novo martelou um cartaz dizendo, "Quem vive aqui, é livre".

Isso não quer dizer apenas, "Você está livre da penalidade do pecado". Paulo na verdade afirma: "A lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte". Isso quer dizer que você não está mais sob a lei do pecado, mas está liberto para andar no Espírito pela graça. O seu velho homem se foi; tudo se fez novo. Você não precisa mais dizer, "Não consigo fazer o que desejo fazer". O seu lema agora é "Tudo posso naquele que me fortalece" (*Filipenses 4:13*). Sim, você pode – não em sua capacidade, mas através de Cristo, que lhe purificou e lhe chama à justiça por Sua graça.

"O que for a impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus" (*Romanos 8:3*). Não podemos forçar o nosso caminho para a justiça e retidão. Deus estabeleceu a Sua justiça em nós através de Seu Filho, "A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito" (*8:4*).

Então, o que está na minha lista de coisas a fazer para eu ser justo e reto? Nada. Devo desenvolver a minha salvação com temor e tremor, mas fazer isso em liberdade – pois o preceito da lei foi cumprido. Eu não tenho mais de apenas segurar firmemente em Jesus - Ele me encheu com Seu próprio Espírito. E não há mais qualquer condenação para mim porque Ele cumpriu o preceito da lei. Nada mais é necessário; Ele cumpriu todos os requisitos para eu ser justificado, tornado santo e justo.

Você está ansioso? Perseguido pelos fracassos? Você se pergunta "Será que existe mesmo essa coisa de liberdade para mim? Há libertação? Será que a vida cristã dá resultado mesmo?". Jesus responde:

“Você foi liberto”. Isso não é coisa de Poliana e nem uma verdade do outro mundo, mas uma realidade que Deus afirma em relação a nós. É a história que Ele conta ao Diabo sobre a sua vida quando o acusador chega.

Faça essa oração: “Deus, sei que Tu fizeste isso para mim, mas tenho vivido como se não o tivesse feito. Estabeleça isso em meu coração agora. Eu posso andar no Espírito sabendo que Tu fizeste tudo para tornar-me justo. Amém!”.

October 15, 2012 **Copyright/Limitações para reproduções:** a publicação destes arquivos é propriedade exclusiva de World Challenge, Inc. Ela pode ser impressa na totalidade de seus textos para o uso pessoal do leitor, ou visando passá-la adiante para familiares ou amigos. Ela não pode ser alterada ou editada de modo algum e toda reprodução desta publicação deve conter essa nota de copyright. Este material não é para ser colocado ou transmitido publica/eletronicamente a nenhum site, página ou FTP senão os seguinte: worldchallenge.org, davidwilkerson.org, ou tscpulpitseries.org.

© 2012 World Challenge, Inc., PO Box 260, Lindale, Texas 75771